



AS DIFERENTES MODALIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO MULTIPLICADORES AMBIENTAIS

Raquel da Silva Paes, Maiquer Monteiro dos Santos, Tairine Rangel Sá,
José Maria Ribeiro Miro.

Educação Ambiental / Meio Ambiente

Atualmente, as ciências ambientais se debruçam sobre as práticas da relação sociedade e natureza, inclusive na dimensão educacional. As modalidades de Educação Ambiental (EA) que orientam os debates incluem, principalmente, as chamadas Comportamental e Popular. Segundo Carvalho (2001), a primeira se baseia nas mudanças comportamentais em relação ao ambiente, onde considera que as atitudes dos indivíduos são capazes de mudar a realidade, num processo de racionalização. Já a segunda, considera o indivíduo como um ser político e que suas reflexões pautam as transformações dos grupos sociais em suas relações ambientais. Dessa forma, é através de reivindicações acerca das mudanças que se transforma o modo de relacionamento estabelecido entre sociedade e natureza. Este relato faz parte de um projeto em andamento no Instituto Federal Fluminense (IFF) em parceria com a Fundação Municipal da Infância e da Juventude (FMIJ) e com a Secretaria de Meio Ambiente de Campos dos Goytacazes intitulado “Multiplicadores Ambientais” que, desde 2013 recepcionou cerca de 100 adolescentes do Programa “Guardas Mirins” com certificação de 66 deles, onde foram desenvolvidas ações de EA se utilizando de aulas teóricas e práticas embasadas em métodos de pesquisa consagrados como o da Percepção Ambiental (TUAN, 1980) e o da técnica de obtenção de informações através de “Mapas Mentais” (PEREIRA, et.al, 2006), para discutir comportamentos e os sujeitos como seres políticos que devem, a todo o momento, reivindicar de maneira racional e legal seus direitos em relação ao ambiente, além de refletir sobre seus deveres na sociedade.

Ensino, Multiplicadores, Relações.

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense, Diretoria de Extensão; Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.